



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS**

BÁRBARA VIRGÍNIA DE ARAÚJO RAMOS HORA

**CADERNO PEDAGÓGICO
COMPREENSÃO TEXTUAL E LEITURA ARGUMENTATIVA:
Atividades de Leitura para o 7º Ano do Ensino Fundamental**

**São Cristóvão - SE
2024**



COMPREENSÃO TEXTUAL E LEITURA ARGUMENTATIVA:

**Atividades de Leitura
para o 7º ano
do Ensino Fundamental**

**Bárbara Virginia de Araújo
Ramos Hora**

APRESENTAÇÃO

Prezado colega professor (a),

Partindo do fato de fazermos parte de uma sociedade que se encontra em constante desenvolvimento, é notória a importância da educação nesse contexto, visto que através dela são criadas condições para o desenvolvimento da capacidade de uso eficaz da linguagem, com vistas a satisfazer as necessidades pessoais do estudante em seu meio social. É esse o principal objetivo do ensino de Língua Portuguesa: tornar o estudante um cidadão participante, capacitando-o para o domínio da língua oral e escrita, bem como tornando-o capaz de usar a língua nas diversas situações de interação social.

De fato, a leitura argumentativa não é uma atividade simples, mas trabalhosa e delicada. Ela passa por etapas que vão desde a decodificação até a formação de pontos de vista e de argumentos que possam sustentá-los. Há, nesse trajeto, um caminho complexo, que corresponde a três níveis: o nível da palavra (referente aos processos lexicais); o nível da sentença (no qual se inserem os processos sintáticos) e, finalmente, o nível do texto, no qual ocorre o processo de compreensão, bem como a formação de inferências e a tomada de posição com base em valores sociais. Salienta-se que cada etapa é de extrema importância para o processo. Por isso, as atividades sugeridas terão por objetivo desenvolver de forma minuciosa tais capacidades, dando atenção ao nível de proficiência da turma, o qual foi analisado através da aplicação prévia da atividade de sondagem.

Ao observar uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental de um colégio da rede estadual de ensino localizado no município de Tobias Barreto - SE, percebeu-se a dificuldade destes estudantes em compreender textos simples, visto que a maioria apresentou níveis muito baixos de proficiência leitora não conseguindo compreender textos de maior complexidade.

Diante dessa realidade, o objetivo geral desse caderno é contribuir com as práticas docentes que estejam direcionadas à construção da habilidade de desenvolver a leitura argumentativa nos estudantes de Ensino Fundamental (anos finais). Através de estratégias determinadas, as quais levarão em conta as dificuldades apresentadas pela turma, as atividades presentes neste caderno buscam desenvolver nos estudantes as capacidades de leitura argumentativa, ainda que de forma incipiente.

Toda a produção segue as orientações do Profletras (Programa de Mestrado Profissional em Letras), o qual objetiva formar professores de Língua Portuguesa da rede pública de ensino. Os professores-pesquisadores, ao final desta formação, desenvolvem um objeto de aprendizagem, elaborado a partir de um problema detectado pelo mesmo nas aulas de Língua Portuguesa, o qual poderá ser replicado por outros professores em turmas que apresentem características similares.

Este material é resultado da aplicação de uma sequência de atividades de trabalho com o intuito de desenvolver capacidades de leitura argumentativa, levando em consideração o nível de proficiência da turma, como também a realidade sócio cultural em que está inserida.

Quanto à estrutura, o caderno encontra-se organizado em três partes: Na introdução é apresentada uma fundamentação teórica sobre a leitura argumentativa e suas etapas, a segunda seção compõe-se das atividades a serem realizadas e, finalizando o material, aparecem as palavras finais sobre o trabalho desenvolvido.

Espera-se que este Caderno Pedagógico seja de grande importância como material didático e que alcance os objetivos pretendidos. Que ele seja utilizado por professores de Língua Portuguesa e por demais interessados em contribuir com a prática docente, objetivando a promoção de um ensino-aprendizagem dos estudantes no que se refere ao desenvolvimento da capacidade de leitura argumentativa.

É importante destacar que o professor deve sentir-se à vontade para adaptar o material à realidade de sua turma, podendo adicionar ou efetuar mudanças que visem a um maior engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem.

Desejamos um bom trabalho!!!

Um abraço!!!

SUMÁRIO

Introdução.....Erro! Indicador não definido.

A leitura argumentativa.....6

Síntese da sequência de atividades10

Atividade 1 – Envolvendo-se com o tema trabalho infantil11

Atividade 2 – Desenvolvendo capacidades de compreensão leitora17

Atividade 3 – Evoluindo para a leitura argumentativa.....24

Atividade 4 – Jogo ponto de vista e argumento31

Palavras Finais

Referências

Introdução

Com o objetivo de favorecer a compreensão dos aspectos relacionados à leitura argumentativa, optou-se pela apresentação detalhada das atividades desenvolvidas neste Caderno Pedagógico.

A proposta deste Caderno Pedagógico é trabalhar o desenvolvimento de capacidades de leitura argumentativa por meio de estratégias que despertem o interesse do estudante e seu consequente engajamento no desenvolvimento das atividades, as quais estão organizadas em quatro etapas, as quais objetivam a evolução do estudante, através de etapas a serem desenvolvidas: 1 – ativação do repertório do estudante: estudos de textos de diferentes semioses que o envolvem no tema, ao tratar de fatos de sua realidade e fazê-los concluir o conceito de tema polêmico 2 – atividades que buscam desenvolver capacidades de compreensão leitora através da detecção das informações explícitas e implícitas que constituem os textos trabalhados; 3 – atividades com leitura argumentativa: busca e análise dos pontos de vista, argumentos e contra-argumentos relacionados ao tema, bem como demonstração das opiniões de cada estudante sobre o tema e 4 – Jogo de trilha, no qual usados os conhecimentos dos grupos sobre pontos de vista , argumentos e contra-argumentos.

Em todas as etapas, os textos que são trabalhados tratam do tema **Trabalho Infantil**. A escolha do tema foi feita com base nas experiências vividas por grande parte dos estudantes ou por pessoas a eles ligados por laços familiares ou vínculos de amizade, visto que o interesse pelos textos tratados é um dos requisitos para que haja uma melhor recepção das atividades. Para a escolha, seguiu-se as orientações de Azevedo e Freitag (2020), segundo as quais o surgimento de concepções e ideias prévias dos estudantes é importante para aprofundar e estimular o interesse em dirimir dúvidas e resolver determinado problema.

Para a construção deste Caderno Pedagógico, utilizou-se como referencial teórico Azevedo e Freitag (2020), bem como Azevedo *et al.* (2023) que trata do ensino da argumentação na sala de aula.

A leitura argumentativa

Na visão de Azevedo, Reis e Monte (2021), a leitura argumentativa corresponde à compreensão das posições enunciativas e dos argumentos construídos através de diferentes

recursos. Portanto, trata-se de uma prática complexa e interacional, determinada por uma multiplicidade de recursos linguísticos-discursivos, cognitivos e sociais.

Conforme Azevedo *et al.* (2023), a atividade de argumentação consiste em possibilitar ao interlocutor assumir uma posição, fazendo uso de argumentos que mostrem a validade ou a boa fundamentação dos posicionamentos adotados.

Desse modo, nas palavras de Azevedo *et al.* (2023, p. 64): “pode-se dizer, portanto, que argumentar é oferecer razões para justificar afirmações que alguém apresenta a outra pessoa ou grupo social [...]” (Azevedo *et al.*, 2023, p.64). A leitura argumentativa consiste, por sua vez, na compreensão dos argumentos com vistas a aceitá-los ou refutá-los fazendo uso, para tanto, de justificativas cabíveis.

A capacidade argumentativa de justificar uma posição diante do outro precisa ser explorada no planejamento do ensino de argumentação. Nessa perspectiva, com vistas a planificar o ensino do argumento no contexto escolar, Azevedo *et al.* (2023) sugerem alguns procedimentos para justificar posição diante do outro, a saber:

1. inteirar-se do assunto em questão que circula num dado grupo social; 2. conhecer as posições que dialogam entre si naquele momento; 3. pesquisar o conjunto de argumentos recorrente ao assunto em questão, ou seja, ao conjunto de argumentos socialmente conhecidos para, de um lado, sustentar uma posição e, de outro lado, refutar essa mesma posição; 4. avaliar os prós e os contras de cada posição, examinando causas e consequências, ganhos e perdas, conforme valores éticos compartilhados socialmente; 5. Assumir uma posição diante de um assunto em questão; 6. buscar em fontes confiáveis as razões (argumentos) que sustentam a posição assumida; 7. construir as razões (os argumentos) que justificam a posição assumida; 8. elaborar a expressão dos argumentos construídos, adequando a linguagem ao auditório e/ou ao parceiro da argumentação e à situação de comunicação (Azevedo *et al.*, 2023, p. 68).

No tocante à argumentação, os autores destacam a importância da leitura argumentativa, que abrange as dimensões interacional e discursiva da argumentação, possibilitando ao estudante a integração a novas realidades comunicativas e à percepção de que os posicionamentos são passíveis de crítica e de avaliação. Ela possibilita, também, o conhecimento dos argumentos que sustentam as teses apresentadas quando um assunto é posto em questão. Por fim, a leitura argumentativa também se mostra fundamental na etapa de construção de argumentos, uma vez que esta depende da capacidade de avaliar outros argumentos e outras posições.

A leitura argumentativa é assumida como uma prática social, que requer o conhecimento de diferentes contextos e a abertura crítica às diferentes abordagens.

Grácio e Mosca (2016), ao tratarem sobre a compreensão de textos opinativos, atribuem ao leitor o exercício do espírito crítico e a promoção da reflexão.

O que poderá levá-lo à retórica enquanto **ação**, não só sobre o outro, mas também sobre o mundo, mediante **acordos, pactos e negociações**, dentro de princípios democráticos, tal como foi em sua origem (Grácio; Mosca, 2016, p. 34).

Na concepção de Grácio e Mosca (2016), a argumentação não pode ser impositiva, pois corre o risco de desrespeitar a opinião alheia. Assim, ela deve dar espaço à discussão e ao debate, resguardando os valores democráticos e alimentando uma visão crítica da realidade. Na interpretação crítica, portanto, devem ser respeitados os valores sócio simbólicos das comunidades, os quais definem as suas ações e decisões.

Em nosso dia a dia, realizam-se diversas práticas de leitura as quais requerem a compreensão de posições enunciativas e de argumentos construídos por meio de diferentes recursos, a fim de entender os discursos. Nesse sentido, a ênfase pode ser colocada no trabalho com a leitura argumentativa, que “está associada aos usos da leitura em diferentes situações comunicativas” (Azevedo; Reis; Monte, 2021, p. 111), que são determinadas por vários fatores, como o momento histórico, as relações sociais, as experiências de vida, as instituições às quais eles se encontram vinculados, o grau de aproximação entre os interlocutores, entre outros.

Portanto, trata-se de um tipo de leitura interacional, uma vez que parte da mobilização de diferentes recursos. Dito isto, para realizar determinados procedimentos durante a leitura argumentativa, é necessário que o estudante mobilize capacidades de nível lexical, sintático e textual – níveis estes referentes à compreensão leitora e descritos por Perfetti, Landi e Oakhil (2013).

Azevedo, Reis e Monte (2021) reconhecem a complexidade da leitura argumentativa, visto que esse tipo de leitura requer do leitor o processamento das palavras e sentenças (**nível linguístico**), bem como a análise semântica dos elementos combinados nas informações encontradas no material impresso (**nível textual**) como base para efetivar outros processos e compreender um texto.

Diante disso, confirma-se “[...] que os conhecimentos de ordem textual associam-se aos linguísticos, para que a compreensão discursiva associada à argumentativa possa ser efetivamente empreendida [...]” (Azevedo; Reis; Monte, 2021, p. 113). Em outros termos, as autoras propõem que sejam realizados trabalhos com a leitura argumentativa na escola, promovendo, por meio de pesquisas, leituras, debates de ideias, entre outras práticas, o desenvolvimento das capacidades argumentativas dos estudantes.

Apesar de muitos estudantes apresentarem dificuldades de assimilação desse processo, é ele que torna possível o entendimento de como os pontos de vista surgem a partir da interação entre os sujeitos. Na concepção de Azevedo, Batista e Hora (2024), a participação ativa do discente nas práticas de linguagem é condição para que consiga efetivar a interpretação de textos de diferentes semioses.

Entende-se por participação ativa a mobilização, por parte do estudante, das capacidades de nível cognitivo, linguístico, textual, comunicativo e discursivo – são elas que possibilitam entender como os sujeitos se articulam quando participam da construção de pontos de vista através da interação.

Trabalhos voltados ao desenvolvimento das capacidades de compreensão leitora nos 6º e 7º anos do ensino fundamental são de grande importância para o sucesso dos estudantes no decorrer de toda a Educação Básica. Quando se trata de textos argumentativos, o que se percebe é uma grande preocupação com a escrita no Ensino Médio, deixando para segundo plano ou mesmo não trabalhando a leitura argumentativa no ensino fundamental.

Tornar o estudante um ser ativo, encorajá-lo a tomar posições diante de assuntos relacionados à sua vivência, defender suas posições e refutar opiniões e argumentos com os quais não concorde: esse é o objetivo geral do nosso caderno.

SÍNTESE DA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 – ENVOLVENDO-SE COM O TEMA TRABALHO INFANTIL		
Gênero textual trabalhado	Objetivo	Tempo estimado
Postagem em rede social e cartaz de campanha comunitária	Dar ao estudante condições de inteirar-se do assunto em questão, através de textos de diferentes gêneros textuais que comumente circulam entre os estudantes.	4 horas/aula
ATIVIDADE 2 – DESENVOLVENDO CAPACIDADES DE COMPREENSÃO LEITORA		
Gênero textual trabalhado	Objetivo	Tempo estimado
Documentário	Desenvolver no estudante capacidades de compreensão leitora, de modo que ele consiga retirar dos textos o maior número de informações explícitas e implícitas	3 horas/aula
ATIVIDADE 3 – EVOLUINDO PARA A LEITURA ARGUMENTATIVA		
Gênero textual trabalhado	Objetivo	Tempo estimado
Reportagem (título) e cartaz de campanha comunitária	Desenvolver no estudante capacidades de leitura argumentativa, possibilitando-o perceber os pontos de vista presentes no texto, bem como os argumentos apresentados para defendê-los e encorajando-os a expor seus próprios pontos de vista sobre o tema, justificando-os através de argumentos pertinentes	3 horas/aula
ATIVIDADE 4 – JOGO: PONTO DE VISTA E ARGUMENTO		
Objetivo		Tempo estimado
Retomar o conteúdo tratado no decorrer das atividades através de um jogo de trilha que trabalha os conceitos de leitura argumentativa, através dos conceitos de pontos de vista, argumentos e contra-argumentos a partir de temas diversificados.		2 horas/aula



Professor, para o desenvolvimento de todas as atividades, sugerimos que a sala esteja organizada em grupos, com o objetivo de desenvolver a interação entre os estudantes.

Sugerimos que, sempre que possível, faça pequenos vídeos de cada uma das etapas e, ao final do trabalho com o caderno, exponha para a turma um vídeo editado com os momentos mais importantes de cada etapa.

ATIVIDADE 1 – ENVOLVENDO-SE COM O TEMA TRABALHO INFANTIL

Objetivo

Dar ao estudante condições de inteirar-se do assunto em questão, através de textos de diferentes gêneros textuais que comumente circulam entre os estudantes.



Professor, nesta atividade, os gêneros estudados são a postagem no Instagram e o texto de campanha comunitária. Em ambos os textos é possível perceber opiniões sobre o trabalho infantil. É importante que o estudante consiga ter um repertório sobre o tema tratado, bem como tenha acesso às diferentes opiniões apresentadas.

Para dar início à atividade, solicite aos estudantes que observem atentamente as imagens. Ajude-os a observar os detalhes da imagem e identificar entre elas características comuns.

Antes de passar para as atividades, proponha um debate sobre as informações percebidas pela turma na leitura inicial: o aspecto verbal de cada texto, a escolha da foto, o público-alvo e a finalidade de cada um dos textos.

Por meio dessa atividade, você, estudante, terá condições de conhecer melhor o tema **Trabalho Infantil**. Para isso, entrará em contato com diferentes gêneros textuais já presentes entre os textos que costuma acessar no seu dia a dia.

Sempre que sentir necessidade, sinta-se à vontade para tirar dúvidas e expor sua opinião.



Professor, antes de dar início às questões, peça aos estudantes que analisem atentamente a imagem e tentem responder oralmente aos seguintes questionamentos:

- Qual assunto será tratado no texto e como se chegou a essa conclusão?
- No seu dia-a-dia, você costuma presenciar cenas como essa?
- Quais as razões que podem justificar essa atividade executada pelo garoto?

Analise as imagens a seguir.

Imagem 1



Fonte: <https://www.instagram.com/descontrairoficialof?igsh=MTJ6c2xiZTEyN2Zzaw==> .

Acesso em 14 out. 2024

1. Com base na imagem 1, responda:

- a) Você costuma encontrar textos com formatação semelhante a este?
- b) Que tipo de texto é esse e onde ele costuma ser encontrado?
- c) Quem foi o criador desse texto?

2. A imagem 1 é uma postagem de uma conta do Instagram. Ao centro da imagem aparece uma pessoa.

- a) Qual a idade aproximada dela?
- b) Onde ela se encontra?
- c) O que ela parece estar fazendo?
- d) Nesta situação, há alguma possibilidade de ela sofrer algum acidente?



Professor, antes de passar para as questões seguintes, solicite aos alunos que destaquem em cada comentário (inclusive no comentário do responsável pela postagem) uma passagem que indique a opinião de cada um sobre o fato apresentado.

3. A seguir, vamos ler alguns comentários de seguidores da conta descontraioficial sobre a postagem que foi veiculada no Instagram.

a)  **ricleiamacedo** 49 sem
Perdendo aula para vender paçoca, não podemos incentivar essa prática, trabalho infantil é crime, lugar de criança é na escola.
[Responder](#) [Ver tradução](#)

b)  **viicky_rocha** 49 sem ·  pelo autor
Minha vó e eu sempre incentivamos ele a ser um menino bom e sempre correr atrás das suas coisas sem precisar de ninguém, e com esse dinheiro dos doces ele cortou e pintou o cabelo com o próprio suor dele!
[Responder](#) [Ver tradução](#)

c)  **jeane_goncalves_52** 49 sem
Não vejo nada demais ele trabalhar é melhor do que tá na rua usando droga e roubando por não deixar as crianças trabalhar é que as coisas ruins hoje estão acontecendo tenha uma boa noite deixa o menino trabalhar
[Responder](#) [Ver tradução](#)

d)  **vaininha_edinaldo** 49 sem
    muito lindo porque hoje em dia os meninos não querem fazer nada tudo e a mãe e pai que dar 
[Responder](#) [Ver tradução](#)

Responda às questões a seguir, marcando X na alternativa correta:

- Qual (quais) comentários demonstram apoio ao trabalho do garoto?
(a) (b) (c) (d)
- Qual comentário não aprova o trabalho do garoto?
(a) (b) (c) (d)

4. Releia os comentários da questão anterior. Em todos eles, o autor explica o porquê de sua opinião, ou seja, a razão de pensar de determinada maneira. Relacione as colunas, completando as frases a seguir, de acordo com cada comentário:

(A) ricleiamacedo não aprova o trabalho do garoto porque

(B) viicky_rocha incentiva o trabalho do garoto porque

(C) jeane_goncalves_52 aprova o trabalho do garoto porque

(D) vaininha_edinaldo acha lindo o garoto trabalhar porque

() é melhor do que usar droga e roubar

() os meninos de hoje não querem fazer nada

() ele deveria estar na escola assistindo aula

() é bom correr atrás de suas coisas sem precisar de ninguém.

5. Releia o comentário do autor da publicação no Instagram:

descontraioficial Tava passando no semáforo próximo à farmácia popular hoje e vi esse garoto vendendo paçoca.

Um guerreiro trabalhando para ter suas coisinhas.

a) Pelo comentário na publicação, podemos afirmar que o autor é a favor ou contra o trabalho do garoto?

b) Circule a frase que mostra a opinião do autor sobre a atividade do menino.

c) A opinião do autor da publicação é diferente da opinião de:

(a) ricleiamacedo

(c) jeane_goncalves_52

(b) viicky_rocha

(d) vaininha_edinaldo



Imagem 2

Professor, antes de dar continuidade à resolução das questões, solicite aos alunos que observem atentamente a imagem e, oralmente, respondam às seguintes perguntas:

- O que a frase em destaque no cartaz sugere, quando afirma que “Vender bala não é para crianças”?
- Com base na imagem que acompanha a frase, a qual apresenta uma criança, analisando a sua postura e expressão facial, podemos concluir que ela está se divertindo? Justifique.
- Há no cartaz outra frase, escrita em letras menores. Essa frase está fazendo um pedido. Qual o pedido feito?



Fonte: <https://www.bemparana.com.br/noticias/parana/campanha-incentiva-denuncia-contr-o-trabalho-infantil/> . Acesso em: 14 out. 2024

6. Analise a imagem 2 e responda às perguntas a seguir, marcando (X) na resposta correta:

a) Em sua opinião, com que objetivo foi criado esse texto?

- ☐ divulgar o trabalho infantil
- ☐ conscientizar sobre a proibição do trabalho infantil

b) No texto, há uma frase que busca fazer um pedido ou dar uma ordem. Qual é essa frase?

- ☐ Vender bala não é pra criança.
- ☐ Denuncie o trabalho infantil.

7. A imagem 2 é um texto de campanha comunitária. Esse tipo de texto busca esclarecer e alertar as pessoas de uma comunidade sobre determinado assunto.

- **Observe o texto verbal: "Vender bala não é para criança. Denuncie o trabalho infantil."**

O que podemos entender desse texto?

- ☐ Que é proibida a qualquer pessoa vender balas, por isso devemos denunciar.
- ☐ Que é proibida a venda de balas pelas crianças, por isso devemos denunciar.

- **Observe agora a imagem que acompanha a frase. Nela, temos uma criança que carrega doces e moedas.**

Olhando atentamente para a criança, podemos afirmar que ela:

- ☐ aparenta estar cansada com o que carrega;
- ☐ aparenta estar realizada com o que faz.

8. As imagens 1 e 2 tratam de um mesmo assunto. Que assunto seria esse?

- ☐ O risco que as crianças correm ao estarem brincando.
- ☐ O risco que as crianças correm ao estarem trabalhando.



9. Você sabe o que é Trabalho infantil? Leia o texto a seguir para esclarecer do que se trata.



Trabalho infantil é quando uma criança começa a trabalhar com menos de 16 anos de idade. Essa prática é proibida no Brasil e pode provocar a prisão dos pais ou dos responsáveis, assim como da pessoa que realizou a contratação da criança.

Mas por que uma criança não pode trabalhar?

Muito simples, porque esse é o período de crescimento e aprendizagem, em que a criança precisa se dedicar aos estudos e aproveitar a sua infância, para aumentar a sua capacidade de raciocínio. Se a criança usa o seu tempo para trabalhar, pode ficar sem estudar e brincar ou ter o seu rendimento comprometido.

Fonte: [Trabalho Infantil. A triste realidade do trabalho infantil - Escola Kids \(uol.com.br\)](#). Acesso em: 16 out. 2024

a) Volte para a imagem 1. Podemos afirmar que nela está sendo retratada uma situação de trabalho infantil? Por quê?

b) A criança da imagem 1 está:

- () se dedicando aos estudos e aproveitando sua infância
() usando seu tempo para trabalhar e ficando sem estudar

c) De acordo com o texto do quadro acima, o que pode acontecer com os pais ou responsáveis pela criança da imagem 1?



CONCLUSÃO

Como podemos perceber, existem assuntos que podem suscitar opiniões divergentes. Quando isso ocorre, afirmamos que se trata de um tema polêmico. O **trabalho infantil** é, portanto, um exemplo de tema polêmico.

É importante que tenhamos um conhecimento do assunto para que possamos nos posicionar favoravelmente ou contrariamente a ele, como também justificar a razão de nossa opinião.



Professor, para a etapa de conclusão da atividade 1, sugerimos que a tabela a seguir esteja exposta no mural da sala para que, a partir das discussões em grupo, a turma apresente suas respostas para a classe. É de grande importância neste momento a sua participação como mediador, resolvendo algumas dúvidas e auxiliando na apresentação dos resultados, quando houver necessidade de corrigi-los, tirar dúvidas, apresentar exemplos ou sugestões.

Juntos, vamos montar uma tabela sintetizando as opiniões e justificativas de cada um dos comentários destacados. Cada grupo ficará responsável por um dos comentários.

NOME	POSICIONAMENTO		JUSTIFICATIVA
	A FAVOR	CONTRA	
descontrairoficial			
ricleiamacedo			
viicky_rocha			
jeane_goncalves_52			
vaininha_edinaldo			

Discuta com seus colegas de grupo: em qual dos comentários aparece uma visão semelhante à apresentada no texto da questão 7? Por quê?



Professor, depois de montada a tabela, sugerimos a abertura para a exposição das opiniões individuais. Neste momento, cada aluno, independente do grupo ao qual pertença, deverá expor com qual dos comentários se identifica e justificar a sua escolha.

Momento de socializar: converse com seus colegas de grupo e diga, individualmente, com qual das opiniões e justificativas você concorda. Um colega será escolhido pelo grupo para anotar as respostas de cada um de vocês e expor, no momento indicado pelo professor, para o restante da turma.

A participação de cada um de vocês é muito importante para enriquecer o debate. Faça isso de maneira respeitosa, esperando sempre a sua vez de falar.

ATIVIDADE 2 – DESENVOLVENDO CAPACIDADES DE COMPREENSÃO LEITORA

Objetivo

Desenvolver no estudante capacidades de compreensão leitora, de modo que ele consiga retirar dos textos o maior número de informações explícitas e implícitas.



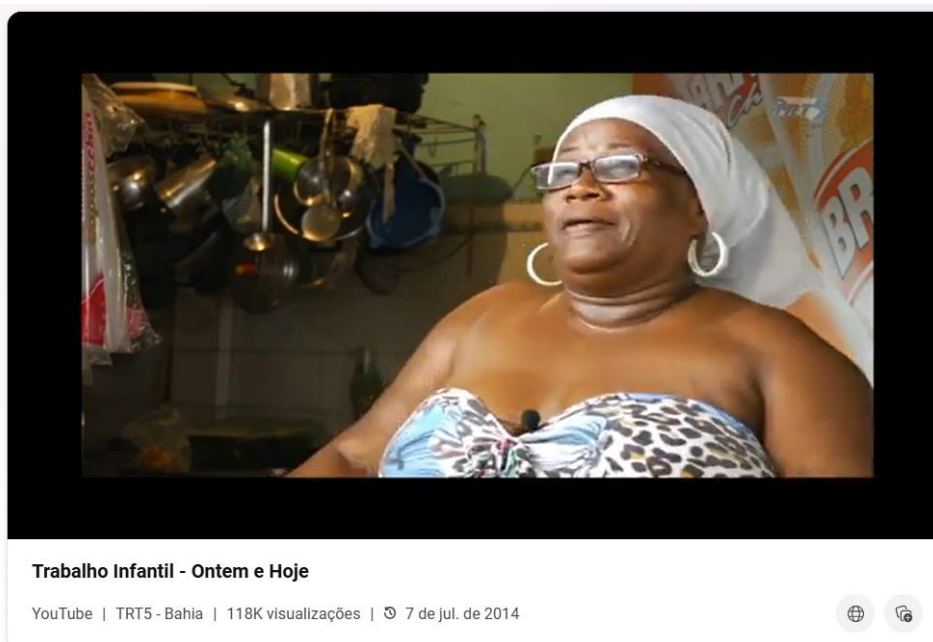
Professor, nesta atividade, o gênero estudado será o documentário televisivo, texto multissemiótico de grande importância quando se objetiva aumentar o repertório do aluno sobre um tema. É importante que, através das atividades, o estudante consiga identificar informações explícitas, bem como seja capaz de perceber o sentido das inferências através do contexto.

Para dar início à atividade, solicite aos estudantes que assistam atentamente ao vídeo. Passe o vídeo uma segunda vez, pausando a partir do relato de cada pessoa e debatendo sobre as falas de cada um deles, mostre também o papel social de cada um.

Nessa etapa, com o auxílio do seu professor e através de um trabalho baseado na interação com seus colegas de sala, você encontrará formas de conseguir retirar dos textos o maior número de informações possível, o que facilitará no entendimento de textos do seu dia a dia.

Para essa etapa, assistiremos a um documentário televisivo sobre o tema Trabalho Infantil.

Assista atentamente ao vídeo que será apresentado pelo seu professor:



Disponível em: <https://youtu.be/YhTydGNtmSA> . Acesso em: 03 out. 2024



Professor, se a turma achar necessário, o vídeo inteiro pode ser repassado mais de uma vez. Após assistirem, sugerimos que proponha à turma um debate inicial, partindo dos seguintes questionamentos:

- Entre os participantes retratados no vídeo, qual lhe chamou a atenção? Por quê?
- Você conseguiria indicar qual o assunto tratado no vídeo? Explique como chegou a essa conclusão.
- Qual o objetivo desse texto: divertir ou informar? Justifique sua resposta.
- A rotina do garoto do vídeo é semelhante à sua ou de alguém que você conhece? Se sim, conte para seus colegas como é?

O vídeo que vocês acabaram de assistir é um documentário sobre o trabalho infantil. Vocês já assistiram a vídeos semelhantes a esse? Se sim, converse com sua turma e conte em que situação isso aconteceu e sobre qual assunto o vídeo tratava.

Documentário é um gênero do cinema que tem como objetivo a apresentação de uma visão da realidade por meio da tela. Para isso, esse gênero utiliza-se de arquivos históricos, imagens, entrevistas com pessoas envolvidas e outros recursos, permitindo que ele seja construído ao longo do processo de sua produção e somente seja finalizado com a edição. Assim, apesar de possuir um roteiro, o documentário não é escrito ou planejado, e sim construído processualmente de forma criativa e nem sempre fidedigna à realidade.

Disponível em: [Documentário - Português](#). Acesso em 01 nov. 2024



Professor, para que os estudantes respondam às questões 1, 2 e 4, será necessário repassar o vídeo nos intervalos indicados em cada uma das questões.

Nesse vídeo, aparecem opiniões diversas sobre o trabalho infantil.

1. Antes de responder, assista mais uma vez ao depoimento do garoto Alisson que será repassado pelo seu professor:



Professor, nesse momento sugerimos que motive os estudantes a debaterem as seguintes questões:

- Alisson aparenta ser uma criança feliz? Como podemos chegar a essa conclusão?
- O relato de Alisson, bem como as suas preferências, é comum em uma criança de sua idade? Por quê?

Do depoimento de Alisson, transcrevemos o seguinte trecho:

"Meu dinheiro eu gasto pela casa, compro coisa para dentro de casa. Compro um ovo, compro um pão, compro uma carne, compro um short, uma cueca!"

a) Circule na parte destacada a palavra que se repete.

b) Essa palavra indica:

- () uma qualidade de Alisson
- () uma ação efetuada por Alisson

c) O que a palavra que você circulou significa?

- () adquirir algo, mediante pagamento
- () receber algo de presente

d) Essa ação que se repete na fala de Alisson, demonstra:

- () que ele, como toda criança, estuda, brinca e socializa com outras crianças
- () que ele, apesar de criança, tem obrigações e preocupações próprias dos adultos.

e) Observe atentamente as fotos abaixo. Na opinião de vocês, o garoto:



- () parece ser uma criança feliz
() aparenta ser uma criança séria, preocupada

f) Circule nas imagens acima marcas que o levam a concluir sobre o sentimento do garoto.

2. O seu professor, apresentará mais uma vez o intervalo que contém a fala da avó de Alisson. Assista-o atentamente.



Professor, após assistirem ao intervalo indicado, sugerimos que converse com a turma sobre os seguintes questionamentos:

- Segundo o relato da avó, Alisson é a primeira criança da família a trabalhar?
- No início do relato, a avó mostra-se contente com a situação do neto. Esse sentimento se mantém até o final do relato? Explique sua resposta.

a) Quando a avó afirma “É de geração para geração”, o que ela pretende dizer?

- () que todos os familiares, desde sua avó até seus netos trabalham ou já trabalharam na feira
() que apenas ela trabalha na feira

b) Leia alguns trechos destacados da fala da avó de Alisson:

- (A) “Foi aqui que minha mãe criou a gente, foi aqui que eu tô criando meus filhos, tô acabando de criar meus netos...”
(B) “A mãe foi tirando (outros netos) da feira, por causa de uns problemas que tão tendo na feira.”
(C) “Se eu pudesse, eu botava ele em outro lugar.”

Agora, responda às perguntas a seguir, marcando X na opção correta:

Em qual dos trechos, percebemos que o local de trabalho de Alisson não é totalmente seguro?

- (A) (B) (C)

Em qual dos trechos, a avó de Alisson demonstra que preferia ter condições para que o garoto não precisasse frequentar a feira?

- (A) (B) (C)

Em qual dos trechos, percebemos que o trabalho infantil é algo comum e que se repete na família de Alisson?

- (A) (B) (C)

3. Observe mais uma vez a fala da avó de Alisson:

“Se eu pudesse, eu botava ele em outro lugar.”

a) Com base nessa fala, podemos afirmar que:

- () a avó de Alisson está feliz com o trabalho do neto
() a avó de Alisson não queria que o neto estivesse trabalhando na feira

b) Portanto, por essa fala da avó, podemos concluir que:

- () ela apoia o trabalho infantil
- () ela é contrária à realidade de crianças trabalhando

Percebam que a informação a que chegamos a partir da frase da avó na questão 3 não apareceu no texto de forma direta, explícita. Mas o leitor chegou a tal conclusão a partir de falas da pessoa sobre o assunto. Neste caso, trata-se de uma **informação implícita**, ou seja, que se encontra nas entrelinhas e a qual temos acesso através de inferências.



Em toda construção textual há um objetivo comunicativo. Nesse processo de comunicação entre autor-texto-leitor, há informações contidas no texto de maneira explícita e de maneira implícita.

As informações explícitas são aquelas manifestadas pelo autor no próprio texto, isto é, elas aparecem na superfície do texto. Desse modo, não é preciso que o leitor faça muitas reflexões, ou que leve muito tempo para notá-las, pois as informações estão escritas, nítidas, claras, objetivas.

As informações implícitas não são manifestadas pelo autor no texto, mas podem ser subentendidas. Muitas vezes, para efetuarmos uma leitura eficiente, é preciso ir além do que foi dito, ou seja, ler nas entrelinhas do que está dito. Essas informações podem ser construídas pelo leitor por meio da realização de inferências que as marcas do texto permitem.

Disponível em: [Língua Portuguesa – Os explícitos e os implícitos do texto – Conexão Escola SME](#)

Acesso em: 01 nov. 2024

4. O professor vai apresentar outro intervalo que destacamos. Nesse trecho, Arielma Galvão fala sobre o trabalho infantil. Reveja-o.



Professor, após assistirem ao intervalo solicitado, questione à turma qual a opinião de Arielma sobre a prática do trabalho infantil, pedindo que expliquem como chegou a essa conclusão.

a) Segundo Arielma, as pessoas se enganam ao achar que o trabalho infantil combate à pobreza. Qual a justificativa que ela apresenta?

- () Que o trabalho infantil vai incentivar a pobreza, porque não indo à escola a criança não vai melhorar de vida.
- () Que o trabalho infantil vai aumentar a renda da família e diminuir a pobreza.

b) Em sua fala, Arielma afirma que o trabalho infantil perpetua o ciclo de pobreza. Releia as falas abaixo, retiradas do depoimento da avó de Alisson:

"Foi aqui que minha mãe criou a gente, foi aqui que eu tô criando meus filhos, tô acabando de criar meus netos..."

"... tem um (neto) de quinze anos que já tá trabalhando, tem a de dezesseis anos também que já tá trabalhando... tem outro que tem doze anos que ele fica em casa pra olhar a outra irmã pra mãe sair pra vim pra feira também..."

Com base nas falas da avó de Alisson, podemos afirmar que Arielma está correta?

- () SIM, porque ao trabalhar, as crianças não estudam ou não se desenvolvem bem na escola e, em consequência, não têm condições de melhorar a renda familiar
- () NÃO, porque como há muitas pessoas da família trabalhando, provavelmente a família vai enriquecer e não vai haver necessidade de mais crianças trabalharem.

5. Entre os três participantes destacados no vídeo, responda:

a) Qual deles desaprova o trabalho infantil?

- () Alisson () a avó de Alisson () Arielma

b) Qual deles pode ser punido por exploração do trabalho infantil?

- () Alisson () a avó de Alisson () Arielma

c) Qual deles confirma que o trabalho infantil é uma realidade brasileira?

- () Alisson () a avó de Alisson () Arielma

6. Você conhece alguém que, assim como o garoto entrevistado, também precisa trabalhar e não tem tempo para brincar e estudar? Se sim, converse com essa pessoa e depois conte-nos como é o seu dia e quais as razões que o levam a trabalhar com tão pouca idade.

7. Em sua família, você ou algum irmão/parente precisa trabalhar para ajudar no sustento da casa?



Professor, antes de partir para a conclusão da atividade, abra espaço para que os estudantes exponham para a sala as suas respostas das questões 6 e 7. A sua mediação é importante para a organização da sala, bem como a resolução de embates e às respostas aos questionamentos e dúvidas.

CONCLUSÃO



Assim como vimos na postagem do Instagram, presente na atividade 1, no vídeo trabalhado nesta atividade, temos a confirmação de que o trabalho infantil, apesar de proibido por lei, é muito comum em nosso país. Pelo vídeo também percebemos que, quando se trata do trabalho infantil, surgem opiniões diversificadas. Cada opinião vem acompanhada de justificativas, a qual denominamos argumentos.

A avó de Alisson, por exemplo, tem uma opinião diferente de Arielma e as duas, por sua vez, apresentam razões para sustentar a sua opinião.

Agora vamos falar sobre você. Como é o seu dia a dia? Você precisa trabalhar para ajudar no sustento da casa ou realizar alguma atividade para ajudar os pais em casa? Há tempo disponível, fora do horário da escola, para realizar atividades escolares ou brincar e socializar com outras crianças/adolescentes?

Esse relato será feito por você individualmente. O professor distribuirá para cada um uma folha de ofício, na qual, através de desenhos ou palavras (ou os dois signos) você relatará o que faz durante um dia.

Escreva também uma frase mostrando como você avalia a sua rotina: se você gosta de sua rotina, se preferia que fosse de outra maneira. Não esqueça de explicar por quê.

Ao final, sua atividade será exposta em sala para que cada um de vocês possa explicar resumidamente a sua produção.



Professor, para a atividade de conclusão, sugerimos que use um espaço da sala para a exposição das respostas de cada um. Também é importante encorajá-los a apresentar-se para os colegas, fazendo-os perder o medo de falar em público, questão importante para o seu dia a dia.

MÃOS À OBRA!!!

ATIVIDADE 3 – EVOLUINDO PARA A LEITURA ARGUMENTATIVA

Objetivo

Desenvolver no estudante capacidades de leitura argumentativa, possibilitando-o perceber os pontos de vista presentes no texto, bem como os argumentos apresentados para defendê-los e encorajando-os a expor seus próprios pontos de vista sobre o tema, justificando-os através de argumentos pertinentes.



Professor, nesta atividade, serão trabalhados os gêneros reportagem e cartaz de campanha comunitária sobre o tema Trabalho Infantil.

É importante que, através das atividades, o estudante consiga identificar os pontos de vista expressos pelos locutores, bem como os argumentos e contra-argumentos que surgirem. Além disso, a interação entre os grupos deve continuar ocorrendo, visando a uma maior facilidade de exposição de pontos de vista e argumentos por parte do estudante, como também é importante encorajá-los a expor seus contra-argumentos, quando sua opinião não estiver de acordo com a apresentada.

Continua sendo de extrema importância o seu papel de mediador, na manutenção da ordem, do respeito aos turnos de fala e às opiniões contrárias, bem como na resolução de questionamentos e dúvidas.

Para dar início à atividade, solicite aos estudantes que leiam atentamente os títulos de reportagens apresentados a seguir. Converse com eles sobre o assunto comum aos títulos e a questão que está sendo abordada em cada um deles. Abra espaço ao debate, às dúvidas e opiniões que, por ventura, surgirem nesse primeiro momento.

Sugerimos que, para esta atividade, a sala esteja organizada em grupos e cada grupo receba as imagens em tamanho maior, para que discutam sobre elas.

Que tal evoluirmos mais um pouco? No nosso dia a dia, em rodas de conversas, muitas vezes queremos dar a nossa opinião ou até mostrar que não concordamos com um amigo sobre algum assunto, mas nos sentimos inseguros por acharmos que não temos conhecimento para tanto.

Nessa etapa, vamos conhecer um pouco do que vem a ser ponto de vista e argumentos para que, dessa forma, possamos perceber que podemos sim, expor nossas opiniões durante uma conversa, justificar a nossa posição e até nos posicionar contra algum ponto de vista. E o melhor de tudo: isso pode ser feito através da interação, ou seja, da conversa respeitosa em que todos podem mostrar o que pensam e por que pensam de determinada forma.

Vamos trabalhar com dois gêneros bastante conhecidos: a reportagem e o cartaz de campanha comunitária. Através da leitura e análise dos textos, vocês perceberão o quanto é prazeroso formar a nossa opinião e argumentar sobre ela.



Para iniciar, observe os títulos que aparecem nas imagens a seguir:

Para introdução às questões a seguir, sugerimos que sejam expostas no mural, em tamanho maior, as imagens 1 a 3. A partir delas, lance à turma os seguintes questionamentos:

- Podemos informar, a partir das imagens, qual o assunto tratado nas três reportagens? Explique.
- Qual pode ser o objetivo desses textos: divertir, informar ou ensinar? Justifique sua resposta.
- Em sua cidade ou bairro, já houve alguma situação em que crianças foram mortas ou feridas ao estarem trabalhando? Se sim, conte para a turma.

Imagem 1



Fonte: **Rede Peteca: JORNAL A TARDE DESTACA CAMPANHA NACIONAL DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL NA BAHIA** (peteca2008.blogspot.com). Acesso em: 14 out. 2024

1. No título da imagem 1, lemos: “Campanha visa combater o trabalho infantil.”

a) Você sabe o que é uma campanha? Converse com seus colegas de grupo e, se necessário, pesquise o significado num dicionário.

b) O verbo visar significa buscar, almejar. Combater significa lutar contra. Converse com seus colegas de grupo e responda com suas palavras: qual o objetivo da campanha citada na imagem?

Imagem 2



Fonte: **Brasil tem mais de 200 denúncias de trabalho infantil por mês, apontam dados do governo | Trabalho e Carreira | G1** (globo.com). Acesso em 14 out.2024

2. Releia o título da imagem 2:

“Brasil tem mais de duzentas denúncias de trabalho infantil por mês, apontam dados do governo.”

- a) Segundo essa informação, aproximadamente quantas denúncias de trabalho infantil o nosso país tem por ano, visto que o ano possui 12 meses?
- b) Na sua opinião, essa quantidade de denúncias é pequena ou grande?
- c) Podemos, com base no título, afirmar que o trabalho infantil ainda é um grande problema no nosso país? Por quê?

Imagem 3



Fonte: [O risco do trabalho infantil](#) | Memória O Globo. Acesso em: 14 out. 2024

3. Releia o título da imagem 3: “Trabalho infantil fere cinco por dia e mata um por mês.”

- a) No título, aparecem os verbos ferir e matar. Quem são as pessoas atingidas pela ação de ferir e matar?
- b) Por esse título, podemos afirmar que o trabalho infantil:
 - () Faz bem para as crianças que o executam.
 - () Causa males para as crianças que o executam.

Nas imagens acima, encontramos o título de três reportagens publicadas em diferentes jornais.

4. Pinte a expressão que se repete em cada uma das imagens.

5. O que essa expressão significa?

- () trabalho feito por crianças até 16 anos de idade
- () trabalho feito pelos adultos com ajuda de crianças de até 16 anos de idade



A reportagem é um texto jornalístico encontrado em diversos meios de comunicação: jornais, revistas, televisão, internet, rádio, entre outros. Esse tipo de texto tem o objetivo de informar, ao mesmo tempo que busca criar uma opinião nos leitores. Logo, podemos dizer que é muito importante como formador de opinião.

6. Releia atentamente o título de cada reportagem e responda às perguntas marcando (X) na alternativa correta:

a) Em qual reportagem estão sendo denunciados problemas causados pelo trabalho de crianças?

(1) (2) (3)

b) Qual reportagem denuncia que o trabalho infantil é uma realidade existente no Brasil?

(1) (2) (3)

c) Qual reportagem nos mostra que há uma preocupação em acabar com os casos de exploração do trabalho infantil?

(1) (2) (3)

d) Pelos títulos das três reportagens analisadas, podemos inferir que, em todas elas:

() O trabalho infantil é criticado.

() O trabalho infantil é apoiado.



Como você pôde perceber, todos os títulos de reportagens tratam do trabalho infantil. Em todas as situações, o trabalho infantil é visto como um mal para as crianças e a sociedade. Ou seja, em todas as reportagens o ponto de vista é o mesmo sobre o tema tratado.

Analisando os títulos, também concluímos que, mesmo tendo o mesmo ponto de vista, as reportagens trataram do tema trabalho infantil a partir de diferentes pontos: o combate à atividade, a denúncia de casos e as consequências de sua manutenção. Ou seja, um mesmo tema foi tratado a partir de diferentes perspectivas.

Leia atentamente os cartazes a seguir para, posteriormente, responderem às questões propostas.



Professor, para facilitar o desenvolvimento das questões seguintes, sugerimos a exposição dos cartazes em estudo no quadro para que, juntamente com a turma sejam feitas previsões a partir de um debate, dando destaque aos seguintes pontos:

- O jogo de cores e seus respectivos significados;
- As expressões faciais e os objetos carregados pelas crianças;
- O objetivo dos cartazes;
- A relação de semelhança entre as frases dos cartazes.

Cartaz 1



Fonte: Campanha contra o trabalho infantil - Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista - PMVC. Acesso em 14 out. 2024

7. Na frase principal do cartaz diz: “Não pode trabalhar quem está em idade de brincar.” Qual imagem, no cartaz, mostra quem não pode trabalhar?

8. No cartaz há o contraste entre dois verbos: trabalhar e brincar.

a) Analise as imagens e cores de cada parte do cartaz.

- Com relação às crianças, como elas aparentam estar se sentindo na parte de cima do cartaz?
- E na parte inferior?
- Quais as cores que predominam na parte de cima do cartaz?
- Quais as cores que aparecem na parte inferior?

b) A parte superior do cartaz está relacionada a qual verbo: trabalhar ou brincar?

c) E a parte inferior do cartaz, relaciona-se com a ação de trabalhar ou brincar?

d) Assinale a alternativa correta:

() Podemos dizer que, segundo o cartaz, o trabalho das crianças causa sofrimento e tristeza, por isso as cores escuras e os rostos tristes e assustados.

() Podemos dizer, segundo o cartaz, que o trabalho das crianças lhe fazem bem, por isso as cores claras e os rostos felizes na parte inferior do cartaz.

Cartaz 2



9. Nele, aparece a imagem de um catavento. O catavento é um brinquedo com pás que giram aproveitando a força do vento. No cartaz, porque ele foi colocado?

- () para indicar que a pessoa pode trabalhar quando criança
- () para indicar que a criança não pode trabalhar, mas brincar

10. Assim como no cartaz 1, o cartaz 2 apresenta duas imagens que estão em contraste, com relação às cores e às imagens que aparecem nele.

a) Observe a imagem da esquerda:

- Por que você acha que o garoto está sujo?
- Qual a cor que predomina?
- Como ele aparenta estar se sentindo?

b) Observe a imagem da direita:

- O que a imagem sugere que o garoto irá fazer?
- Qual o tom das cores que predominam?
- Como ele parece se sentir?

c) Podemos concluir que:

- () O trabalho infantil deixa a criança triste, cansada, por isso não deve existir.
- () A criança pode trabalhar e estudar, uma vez que o trabalho lhe faz bem.

11. Nos dois cartazes, podemos perceber que:

- () O trabalho infantil não prejudica o desenvolvimento das crianças.
- () O trabalho infantil prejudica o desenvolvimento das crianças.



Os dois cartazes acima são exemplos de texto de campanha comunitária.

Os textos de campanha comunitária são criados e divulgados com o objetivo de esclarecer e alertar as pessoas de uma comunidade sobre determinado assunto.

Entre os assuntos tratados, podemos citar: campanha de combate às drogas, campanha sobre a prevenção da dengue, Campanha sobre a importância da vacinação, Campanha sobre a Prostituição Infantil, Campanha do Agasalho, dentre outros.

A função do texto de campanha comunitária é instruir, orientar e explicar para os leitores sobre um tema importante para a comunidade.

Esses textos podem apresentar a linguagem verbal e não verbal, promovendo um debate sobre o tema da atualidade e chamando a atenção para sua resolução.

Podemos encontrá-los em cartazes, outdoors, televisão, rádio, internet, dentre outros.

12. Nos dois cartazes, aparecem, em forma de imagens, justificativas que explicam por que criança não deve trabalhar. Reveja atentamente os dois cartazes, debata com os colegas de seu grupo e, através de frases, exponha as justificativas apontadas.



Professor, essa atividade é muito importante para o processo de leitura argumentativa, a qual consiste principalmente na percepção dos pontos de vista apresentados no texto, bem como nas justificativas usadas para defendê-los. Portanto, orientamos que estimule a participação ativa de todos os presentes.

Complete os espaços abaixo, com o maior número de justificativas possível. Depois, repasse para o papel que será distribuído pelo seu professor e cole no mural da sala.



Professor, sugerimos que distribua entre os grupos papéis para que eles escrevam os argumentos e, ao final, peça-os que colem tudo num determinado espaço da sala. Ao final, abra espaço para que leiam os seus argumentos, debatam sobre eles e exponham, caso surjam, os seus contra-argumentos. Essa estratégia possibilita a retomada dos textos trabalhados, bem como a produção de novos textos com base na leitura dos cartazes.

CRIANÇA NÃO PODE TRABALHAR PORQUE:



Chamamos de ponto de vista a opinião que cada pessoa tem sobre um tema polêmico. Normalmente, os pontos de vista sobre um tema são apoiados a partir da exposição de justificativas, que chamamos de argumentos. Os argumentos servem para justificar a opinião do locutor convencer o seu interlocutor. Existem também os contra-argumentos, que são as justificativas apresentadas com o objetivo de refutar determinado argumento e mostrar as razões de não concordar com ele.

CONCLUSÃO

Agora chegou a vez de cada um de vocês criarem pontos de vista sobre o tema **Trabalho infantil**. Depois de conversar sobre o assunto com os colegas do grupo, retomando todos os pontos de vista estudados até o momento em todas as atividades, vocês criarão um ponto de vista contrário e um a favor do trabalho infantil. Lembrem que todo ponto de vista precisa estar acompanhado de um ou mais argumentos.

Para responder, vocês completarão as seguintes frases:
O TRABALHO INFANTIL PREJUDICA AS CRIANÇAS?
SIM, PORQUE...
NÃO, PORQUE...

As respostas dos grupos serão expostas no mural da sala.



Professor, abra espaço aos alunos para conversarem, mostrarem suas opiniões, justificativas e, se necessário, contra-argumentarem quando não concordarem com opiniões apresentadas.

A sua mediação é de extrema importância para o desenvolvimento de toda a atividade, a qual, além de estimular a produção de novos textos, incentiva as discussões e tomadas de posição, bem como a análise da validade dos pontos de vista apresentados.

ATIVIDADE 4 – JOGO PONTO DE VISTA E ARGUMENTO

Objetivo

Retomar o conteúdo tratado no decorrer das atividades por meio de um jogo de trilha que trabalha os conceitos de leitura argumentativa, e possibilita retomar os conceitos de pontos de vista, argumentos e contra-argumentos a partir de temas diversificados.



Professor, para a realização do jogo, é necessária a participação da turma, uma vez que todas as funções a serem desenvolvidas serão executadas pelos próprios estudantes, ficando o mediador com a função de manter a ordem e resolver possíveis embates.

Conforme aprendemos, criança e adolescente não pode trabalhar, mas **ESTUDAR e BRINCAR**. Então, chegou a hora da **BRINCADEIRA!!!**

Usando o que vocês aprenderam até agora, vocês participarão de um jogo de trilha interessante. Mesmo sendo apenas uma brincadeira, teremos a oportunidade de tratar de assuntos muito importantes para a nossa realidade, já que o jogo vai tratar de temas polêmicos com argumentos e contra-argumentos.

Mostrem que vocês aprenderam direitinho e boa sorte!!!

JOGO – PONTO DE VISTA E ARGUMENTO

Durante as atividades feitas até o momento, tivemos contato com opiniões e argumentos sobre o tema polêmico **TRABALHO INFANTIL**.

Além do trabalho infantil, há muitos outros temas que dividem opiniões entre as pessoas.

O jogo a seguir, tratará dos diferentes argumentos e contra-argumentos de temas polêmicos.

COMO FUNCIONA O JOGO?

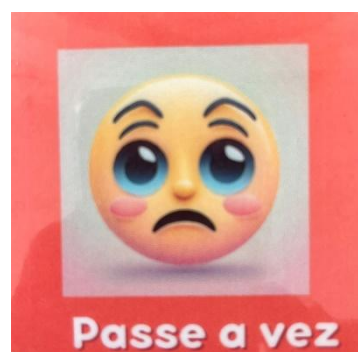
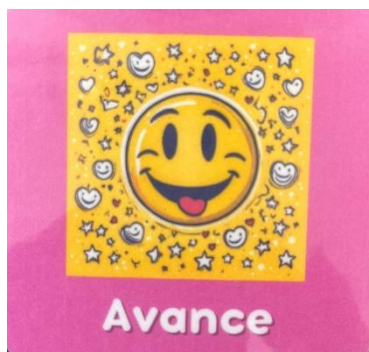
COMPOSIÇÃO DO JOGO

16 cartas com JOGUE

04 cartas com AVANCE

04 cartas com PASSE A VEZ

(Sugestões de cartas para o professor)



TEMAS POLÊMICOS

AUTOMEDICAÇÃO - AS PESSOAS DEVEM SE MEDICAR POR CONTA PRÓPRIA?

MEIO AMBIENTE - AÇÕES INDIVIDUAIS PODEM AJUDAR A SALVAR O PLANETA TERRA?

TRABALHO INFANTIL – CRIANÇA PODE TRABALHAR?

BULLYING – O BULLYNG DEVE SER VISTO COMO UMA BRINCADEIRA?

MURAL COM OS TEMAS E OS ASSUNTOS COLOCADOS EM QUESTÃO, ALÉM DO ESPAÇO PARA ARGUMENTOS CONTRÁRIOS E FAVORÁVEIS

(Sugestão de mural)

AUTOMEDICAÇÃO		MEIO AMBIENTE		TRABALHO INFANTIL		BULLYING	
As pessoas devem se medicar por conta própria?		Ações individuais podem ajudar a salvar o planeta terra?		Criança pode trabalhar?		O bullying é uma simples brincadeira?	
SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO

16 argumentos sobre os temas apresentados no mural
(Sugestões)

PESSOAS NÃO PODEM SER DIMINUÍDAS POR CAUSA DE SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS OU EMOCIONAIS.

ACHO UM EXAGERO CHORAR SÓ PORQUE OS COLEGAS ESTÃO RINDO DE MEU NOME.

O BULLYING PODE LEVAR A VÍTIMA A TER PROBLEMAS EMOCIONAIS E ATÉ AO SUICÍDIO.

NÃO VEJO NENHUM PROBLEMA EM CHAMAR UM COLEGA DE QUATRO OLHOS SÓ PORQUE ELE USA ÓCULOS.

O USO DE REMÉDIOS SEM ORIENTAÇÃO MÉDICA PODE CAUSAR ALERGIAS E DEPENDÊNCIA.

NÃO PRECISO IR AO MÉDICO SE JÁ SEI O QUE TOMAR QUANDO TENHO FEBRE, DOR DE CABEÇA, DOR DE BARRIGA.

TODO MEDICAMENTO QUANDO ADMINISTRADO DE FORMA INCORRETA PODE LEVAR À MORTE.

SE FOR PRA ESPERAR O ATENDIMENTO NO POSTO DE SAÚDE, POSSO ATÉ MORRER.

O LIXO QUE EU JOGO NO CHÃO NÃO AFETA O PLANETA TERRA, POIS TEM SEMPRE PESSOAS TRABALHANDO PARA RECOLHER.

AS PESSOAS PODEM AJUDAR O MEIO AMBIENTE NÃO POLUINDO OS RIOS E ECONOMIZANDO ÁGUA.

O PLANTIO DE ÁRVORES AJUDA A MELHORAR O AR DO PLANETA, POIS ESTIMULA A FORMAÇÃO DE OXIGÊNIO.

DERRUBAR UMA ÁRVORE NÃO MUDA NADA NUM PLANETA TÃO GRANDE COMO A TERRA.

SE OS PAIS NÃO PODEM COMPRAR ROUPA PARA A CRIANÇA, ELA TEM QUE TRABALHAR PARA ISSO.

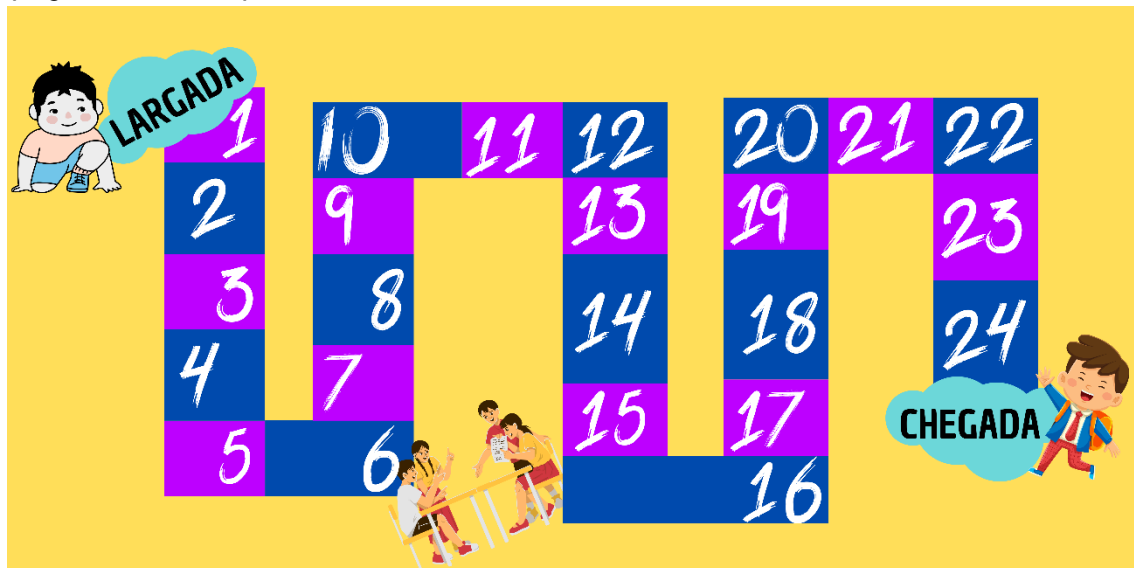
CRIANÇA DEVE ESTUDAR E BRINCAR COM OUTRAS CRIANÇAS.

A CRIANÇA QUE TRABALHA NÃO SE DESENVOLVE BEM NA ESCOLA.

ASSIM COMO OS ADULTOS, A CRIANÇA DEVE AJUDAR NA RENDA DA FAMÍLIA.

1 trilha

(Sugestão de trilha)



1 dado

4 peças de cores diferentes (1 para cada grupo)

Obs.: Podem ser peças de ludo ou o professor pode personalizar as suas peças



DINÂMICA

1. O jogador joga o dado e escolhe uma das cartas expostas na mesa
2. Ao virar a carta, surgirá uma das opções indicadas acima: JOGUE, AVANCE ou PASSE A VEZ
2. Saindo a carta com **jogue**, ele precisa escolher um argumento dentro do envelope, encaixar no local correto para, a partir daí, avançar o número de casas indicado no dado. Caso não acerte, fica na casa de origem.
3. Saindo a carta PASSE A VEZ, ele não avança nenhuma casa.
4. Saindo a carta SIGA SEM RESPONDER, ele avança o número de casas indicado no dado.
5. Vence o grupo que chegar primeiro ao final da trilha ou aquele que estiver mais adiantado caso se chegue ao término das cartas e/ou dos argumentos.

ORGANIZAÇÃO

- A sala deve estar dividida em 04 equipes
- O professor explicará as regras e, junto com a turma, analisará se os jogadores acertaram ou erraram cada resposta. (A turma poderá debater e chegarem juntos à conclusão)
- Inicia o jogo o grupo que tirar o número maior ao jogar o dado.

ORGANIZAÇÃO DO MURAL COM OS DEVIDOS ARGUMENTOS

AUTOMEDICAÇÃO - AS PESSOAS DEVEM SE MEDICAR POR CONTA PRÓPRIA?		MEIO AMBIENTE - AÇÕES INDIVIDUAIS PODEM AJUDAR A SALVAR O PLANETA TERRA?		TRABALHO INFANTIL – CRIANÇA PODE TRABALHAR?		BULLYING – O BULLYING DEVE SER VISTO COMO UMA BRINCADEIRA?	
SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Se for pra esperar o atendimento no posto de saúde, posso até morrer.	Todo medicamento quando administrado de forma incorreta pode levar à morte.	O plantio de árvores ajuda a melhorar o ar do planeta, pois estimula a formação de oxigênio.	Derrubar uma árvore não muda nada num planeta tão grande que é a Terra.	Se os pais não podem comprar roupa para a criança, ela tem que trabalhar para isso.	A criança que trabalha não se desenvolve bem na escola.	Não vejo nenhum problema em brincar com um colega e chamá-lo de quatro olhos só porque ele usa óculos.	O bullying pode levar a vítima a ter problemas emocionais e até ao suicídio.
Não preciso ir ao médico se já sei o que tomar quando tenho febre, dor de cabeça, dor de barriga.	O uso de remédios sem orientação médica pode causar alergias e dependência.	As pessoas podem ajudar o meio ambiente não poluindo os rios e economizando água.	O lixo que eu jogo no chão não afeta o planeta Terra, pois tem sempre pessoas trabalhando para recolher.	Assim como os adultos, a criança deve ajudar na renda da família.	Criança deve estudar e brincar com outras crianças.	Acho um exagero chorar só porque os colegas estão rindo de meu nome.	Pessoas não podem ser diminuídas por conta de suas características físicas ou emocionais.

PALAVRAS FINAIS

O Caderno Pedagógico apresentado foi desenvolvido com o objetivo de oferecer aos professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental mais um recurso didático, visando contribuir com a prática pedagógica no que se refere ao ensino de compreensão leitora, especificamente, à leitura argumentativa.

Destacam-se como indicação de material o livro de Azevedo *et al.* (2023), o qual, organizado em torno de dez perguntas, trata de questões importantes sobre o ensino de argumentação na escola e explicita, com detalhes, as etapas a serem desenvolvidas com os estudantes bem como as razões que justificam a importância do ensino de argumentação já nas séries iniciais e o livro de Azevedo e Freitag (2020) que trata das etapas de elaboração do caderno pedagógico, trazendo conteúdos, dados e orientações de maneira simples e objetiva.

Salienta-se, por fim, a importância da criação de estratégias pelo professor para a leitura dos textos, incitando sempre o debate respeitoso e ouvindo a realidade vivida pelo estudante. Espera-se que esse Caderno sirva de instrumento de apoio para a prática de professores que busquem auxílio didático no planejamento de aulas dinâmicas com o propósito de desenvolver nos estudantes capacidades de compreensão leitora tentando, dessa forma, minimizar as dificuldades encontradas neste campo.

A autora

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; BATISTA, Jean Santos; HORA, Bárbara Virgínia de Araújo Ramos. O ensino da leitura argumentativa e multimodal do texto oral de opinião. **Revista Fórum Identidades**, Itabaiana- SE, v. 39, n. 1, p. 77-91, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/forumidentidades/article/view/v39p77>. Acesso em: 26 jun. 2024.

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; FREITAG, Raquel Meister Ko. **Registros de Práticas Pedagógicas**: o potencial do caderno pedagógico e do Módulo Didático. São Paulo: Pontes Editores, 2020.

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; REIS, Louriance Ribeiro; MONTE, Nadija Santos. Leitura Argumentativa na escola: propostas didáticas fundadas na perspectiva interacional da argumentação. **Linha D'Água**, São Paulo, v. 34, n.03, p. 108-131, set-dez. 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/186499>. Acesso em: 26 jun. 2024.

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; SANTOS, Maristela Félix dos; CALHAU, Soade Pereira Jorge; LEAL, Vanesca Carvalho; PIRIS, Eduardo Lopes. **Dez questões para o ensino de argumentação na escola**: fundamentos teórico-práticos. São Paulo: Pontes Editores, 2023.

GRÁCIO, Rui Alexandre; MOSCA, Lineide Salvador. A importância da Nova Retórica para a <https://bit.ly/4e8ZKrS> compreensão de textos opinativos. **ReVEL: Revista Virtual de Estudos da Linguagem**, São Paulo, v.14, n.12, 2016. Disponível: <https://repositorio.usp.br/item/002804350>. Acesso em: 20 jun. 2024.

PERFETTI, Charles A.; LANDI, Nicole; OAKHILL, Jane. A aquisição da habilidade de compreensão da leitura. In.: SNOWLING, Margaret J.; HULME, Charles. (org.) **A ciência da leitura**. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Penso, 2013, p. 245-265.